

## CAMPANHA JULHO AMARELO



Fonte: <http://www.prefeituradeatibaia.com.br/noticia/prefeitura-intensifica-acoes-dentro-do-julho-amarelo/>

O mês de **JULHO** é reconhecido pela divulgação, debate e atenção à luta contra as **Hepatites Virais**. Reforça as iniciativas de prevenção e controle da doença em todo o país. A Organização Mundial de Saúde, em 2016, chamou atenção para a doença definindo-a como um problema de saúde pública, adotando estratégias para que se persiga pela redução em 90% das novas infecções e em, ao menos, 65% dos óbitos até 2030.

Trata-se de uma inflamação do fígado que pode ser, inicialmente, assintomática. Pode ser classificada como aguda e crônica. E dentre as causas, tem-se as infecções por vírus, abuso de medicamentos e álcool, drogas, doenças autoimunes e hereditárias. Dentre os sintomas mais comuns, observa-se: olhos, mucosas e pele amarelados (“amarelão”), febre, náusea, cansaço, mal-estar, tontura, dor no corpo, dor abdominal, vômito, urina escura e fezes claras. Em situações mais graves pode ocorrer confusão mental e sintomas mais graves, que caracterizam o que se chama de hepatite fulminante.

A hepatite tem como tipos mais comuns: A, B e C, existindo ainda os tipos D e E. O grupo A e E são considerados de transmissão fecal-oral, o que guarda correlação direta com as condições sanitárias e de higiene pessoal, assim como da higiene com água e alimentos.

<b>HEPATITE A</b>	Transmissão fecal-oral ou sexual. Tem vacina.
<b>HEPATITE B</b>	Não tem cura, mas tem vacina para todas as idades e o tratamento é gratuito pelo SUS.
<b>HEPATITE C</b>	Tem cura e tratamento gratuito pelo SUS.
<b>HEPATITE D</b>	Tem vacina (a mesma da hepatite B). Causa infecção crônica, com grave evolução.
<b>HEPATITE E</b>	Transmissão fecal-oral ou consumo de carne suína mal cozida ou crua.

**A HEPATITE É UMA DOENÇA SILENCIOSA E PERIGOSA. POR ISSO, FAÇA O TESTE PARA HEPATITE B E C E VACINE-SE CONTRA A HEPATITE B.**

Fonte: Retirado de <https://www.ufpb.br/cras/contents/noticias/julho-amarelo-2013-prevencao-e-controle-das-hepatites-virais>

Os demais grupos são de transmissão parenteral, sexual e vertical. A hepatite tipo C é a que tem maior incidência. O Ministério da Saúde indica que cerca de 3 milhões de brasileiros estão infectados com o vírus, mas não sabem de sua existência. Já a Organização Mundial de Saúde estima pela existência de 3% da população mundial como portadora desta hepatite, o que a coloca em uma situação de epidemia mais grave que a da AIDS/HIV. Igualmente, a hepatite C configura como a principal causa de transplantes de fígado.

O diagnóstico inclui o exame físico, mas é feito essencialmente pelos exames laboratoriais, os quais permitem identificar se há lesão no fígado, o tipo de vírus que causou a inflamação e se há doença autoimune. A biópsia hepática também pode ser solicitada.

A vacinação é uma importante forma de prevenção contra os tipos A e B, sendo esta última também usada para o tipo D.

Medidas de vigilância e controle com relação às hepatites virais de transmissão sanguínea e sexual são extremamente relevantes, tais como o uso de preservativos para o ato sexual e o não compartilhamento de objetos contaminados como seringas e lâminas.

Sintomas	A	B	C
Dor e desconforto abdominal	✓	✓	✓
Inchaço abdominal	✗	✗	✓
Dor muscular	✓	✓	✗
Fadiga	✓	✓	✓
Náusea e vômitos	✓	✓	✓
Perda de apetite	✓	✓	✓
Febre	✓	✓	✓
Urina escura	✓	✓	✓
Pele e olhos amarelados	✓	✓	✓
Coceira	✗	✗	✓
Sangramento no esôfago ou no estômago	✗	✗	✓

Fonte: Ministério da Saúde (<https://www.gov.br/saude/pt-br>) e <https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/hepatites-virais-saiba-o-que-sao-e-proteja-o-seu-figado>

O desconhecimento sobre a existência da doença é o maior desafio, por isso se recomenda tanto que as pessoas tenham direito e acesso ao exame, gratuitamente, em unidades básicas de saúde e, caso positivo, que realizem o tratamento disponível na rede pública de saúde.

#### Referências Bibliográficas

EUFRÁSIO, Laine Santos et. al. **Educação em saúde – E-book**. Universidade Federal do rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/47522>>. Acesso em: 25 de julho de 2022.

GARCIA, K. F. S. B. Ampliação da ótica na prevenção, promoção e tratamento das hepatites virais. **Rev Nursing**, v. 22, n. 254, p. 3023, 2019. Disponível em: <<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/352/334>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. **Estudantes lembram sobre a prevenção contra hepatites virais**. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/campus/benedito/noticias/estudantes-lembram-sobre-a-prevencao-contr-hepatites-virais>. Acesso em: 25 jul. 2022.

RIBEIRO, J. D.; ALMEIDA, S. N. S.; SOUZA, J. R. B. **Importância da conscientização contra as hepatites virais**: relato de experiência. In: 2º CIPCEn – Congresso Internacional de Produção Científica em Enfermagem. Instituto ENFservic. 2021; 2(2): 19. Disponível em: <<http://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/671/672>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

.....  
*A Campanha foi instituída no Brasil por intermédio da Lei nº 13.802/2019 e deseja reforçar as ações de acompanhamento, prevenção e controle das hepatites virais.*